







## 1. Título

Nivelamento de informação sobre o reassentamento da comunidade Cosme e Damião

Data / Hora:		17/11/14 – 14h30	
Local:		Casa da Cultura de Canaã dos Carajás	
Presentes:			
	NOME		NOME
1		26	Wladimir R. Botu
2		27	
3	SEBASTIÃO P DE LIMA	28	
4	Elaine Ferreira de Melo	29	Welder Gonçalves de Rezende
5	Antonio Gomes de Oliveira	30	Wilson Gonçalves de Rezende
6	Rafael G. M. Costa	31	Adriano Ramiro
7	Eurangelia R. Mendanha	32	Marcelo José G. G. G.
8		33	Roberto G. G. G.
9	Eulina Louzada de Oliveira	34	
10	Leandro Paulista de Oliveira	35	
11		36	
12	Wilson D. J. A.	37	
13	Maria de Fátima B. Peixoto	38	
14	Egídio G. de Rezende	39	
15	Reinaldo Alves da Silva	40	
16	Evilade Alves da Silva	41	
17	Silvia T. G. Costa	42	
18	Roberto G. P. G.	43	
19	Bona Ferreira de Faria Geraldo	44	
20	Carlos Roberto de Oliveira	45	
21	M. E. L. M. Mariano	46	
22	Elaine G. G. G.	47	
23		48	
24	Catania S. Mendanha	49	
25	Antonio Benedito de Almeida	50	

## 2. Objetivo

Nivelar informações sobre o andamento das atividades para o reassentamento da comunidade Cosme e Damião junto ao INCRA.



### **3. Assuntos em Pauta / Comentários / Questionamentos**

Eloiso Araújo (Vale) iniciou a reunião informando que conforme reunião realizada no dia 10 de novembro, a Vale se comprometeu a apresentar alternativas em detrimento da opção do reassentamento para a Fazenda Santa Marta. Com isso, apresentou possibilidades que devem ser avaliadas pela comunidade e caso estejam de acordo, submetidas para aprovação da Diretoria Executiva da empresa e INCRA:

- Alternativa 1 - possibilidade de utilização da fazenda Medalha, Chácara São José, Sítio Bela Vista II e Sítio Esperança II, que comporiam o aeródromo em Canaã dos Carajás, sendo possível a realocação de parte da comunidade para esse local e outra parte para a Fazenda Santa Marta, de acordo com o interesse dos assentados, considerando aqueles que ainda desejam aguardar a posse da Santa Marta;

- Alternativa 2 - possibilidade de utilização da fazenda Medalha, Chácara São José, Sítio Bela Vista II e Sítio Esperança II, que comporiam o aeródromo em Canaã dos Carajás, além das fazendas Vieira (FC179) e Santana (FC180), sendo que devido às áreas do aeródromo não terem o tamanho suficiente para acomodar toda a comunidade, as áreas FC179 e FC180 seriam parceladas proporcionalmente para cada assentado, de acordo com a quantidade de terra hoje sob a posse de cada um;

- Alternativa 3 - possibilidade de aguardar a posse da Fazenda Santa Marta e disponibilizar as áreas do aeródromo, por meio de comodato, para que os assentados utilizem os imóveis, especialmente para área de pastagem de gado, até a destinação da Santa Marta aos assentados.

A comunidade questionou sobre outras áreas de posse da Vale, sendo citadas: Fazenda Serra Dourada, Retiro do Zequinha, Sítio das Neves e Fazenda Ouro e Prata.

Eloiso informou que todas as áreas citadas serão utilizadas pela empresa com diversas finalidades, como exploração mineral, estruturas e áreas de reflorestamento. Ressaltou que a Vale já possui compromissos com o IBAMA para a conectividade florestal do Projeto.

A comunidade questionou sobre a indenização devido a impactos econômicos pela espera da Fazenda Santa Marta.

Eloiso esclareceu que a proposta da Vale é realizar uma avaliação individual das possíveis perdas econômicas, por meio da contratação de empresa especialista para essa atividade, baseando no contexto de cada assentado, seguindo as normas nacionais existentes, como ABNT.

O advogado da comunidade, Vinícius Borba, solicitou que a avaliação siga os mesmos moldes utilizados no judiciário.

Eloiso reforçou que a avaliação será feita por meio de normas técnicas nacionais, portanto, tendo a mesma metodologia do judiciário.

A pedido da comunidade, o advogado, Vinícius Borba, deu seu parecer avaliando como positiva a proposta feita pela Vale, acreditando ser viável a metodologia, por se tratar de uma avaliação imparcial e com bases técnicas.

A comunidade questionou sobre a possibilidade de pagamento pela posse das áreas do atual assentamento, tendo em vista os 10 anos de Registro de Beneficiário (RB), que daria direito a eles pela posse definitiva das áreas.

Eloiso informou que a proposta foi apresentada à empresa, mas não foi aprovada, devido a não haver verba disponível para novas aquisições de imóveis.

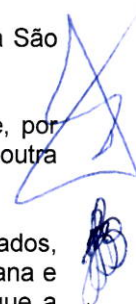
A comunidade questionou sobre a possibilidade de uma proposta que contemplaria as 3 áreas (Aeródromo, Vieira / Santana e Santa Marta), sendo possível a divisão do grupo entre as áreas, de acordo com o interesse de cada um.

Vinícius Borba solicitou um recesso de cerca de 1h para que a comunidade debata sobre as alternativas.

Após retorno, a comunidade propôs que a Vale faça a destinação das áreas do aeródromo e parte da Fazenda São Luis para o reassentamento.

Eloiso e Fernando (Vale) informaram que a Fazenda São Luis não tem condição de uso para essa finalidade, por problemas legais e não possui nenhuma outra área para a realocação da comunidade, nem sequer aquisição de outra área pela Vale.

A comunidade então propôs que a Vale destine as áreas do aeródromo, dividindo-as igualmente entre os assentados, com a exceção de um assentado que possui cerca de 3 alqueires. Além disso, a destinação das Fazendas Santana e Vieira, dividindo-as proporcionalmente ao que cada um já possui no atual assentamento. Propuseram ainda que a



### Projeto: FERRO CARAJÁS S11D

---

empresa disponibilize outra área, para complementar a diferença de áreas com a Fazenda Santa Marta, cerca de 50 alqueires, citando o Sítio Cantinho como área possível.

O advogado da comunidade solicitou que além da proposta feita pela comunidade, se mantenha os compromissos assumidos com a Fazenda Santa Marta.

Eloiso reforçou que os compromissos da Vale serão mantidos, conforme acordos anteriores.

A comunidade destacou que tem o entendimento de que há o compromisso da Vale em levar energia elétrica em cada lote do assentamento e auxílio à mudança, informações que serão verificadas pela Vale.

No entanto, a Vale reafirma o compromisso de cumprir todos os acordos assumidos.

A comunidade solicitou que não haja a obrigatoriedade de reserva legal nessas áreas, para que sejam utilizadas como área produtiva.

Eloiso informou que o INCRA não aceita áreas de assentamento sem reserva legal.

A comunidade informou que a intenção da comunidade seria ter reserva legal individual e não coletiva como havia sido proposto na Fazenda Santa Marta.

Eloiso reforçou que a Vale também mantém o compromisso do uso da atual área do assentamento pela comunidade por até 3 anos após a destinação da área anfitriã. Reforçou que havendo a decisão da comunidade haverá a necessidade de validação do INCRA, para posteriores atividades na área.

A comunidade solicitou que a divisão das áreas seja proposta pela própria comunidade.

Foi aceito pela comunidade a proposta de divisão igualitária das fazendas do aeródromo e FC179 / FC180 proporcionalmente ao que cada um já possui em sua área atual, sem a necessidade de complementação de área para igualar à Fazenda Santa Marta.

A comunidade informou que o INCRA se comprometeu em fornecer de imediato os títulos dos imóveis na nova área, tendo em vista o prazo de 10 anos de Cláusula Resolutiva do INCRA.

O advogado da comunidade solicitou que quando houver as discussões com o INCRA, o presidente e advogado da associação sejam convidados a participar. Solicitou ainda que a metodologia de avaliação das possíveis perdas seja passada para a comunidade avaliar, antes da realização das atividades.

Eloiso e Fernando reforçaram que todas as definições devem ser validadas com o INCRA, pois existe um documento de compromisso com o órgão para o reassentamento.

A comunidade propôs que a Vale entregue as áreas do aeródromo escrituradas aos assentados e as áreas FC179 / FC180 sejam destinadas para a compensação da atual área do assentamento, ou seja, sendo destinada como imóvel do INCRA.

Ficou acordado uma reunião com o INCRA no dia 18/11/14, às 16h, em Marabá, para apresentar as propostas oriundas dessa reunião.

**Responsável pela ata:** Frederico Baião

